

CONSELHO PONTIFÍCIO JUSTIÇA E PAZ

Durante o II Sínodo para a África em Outubro de 2009, o Cardeal Peter Kodwo Appiah Turkson desempenhou o papel chave de *Relator* sistematizando as contribuições feitas antes e durante o Sínodo e apresentando-as num inspirador enquadramento bíblico. Durante o Sínodo, três Jesuítas -- Paul Beré, S.J. (África Ocidental), Samir Samir, S.J. (Próximo Oriente) e Michael Czerny, S.J. (Canadá Inglês, aplicado à África Oriental) - participaram como *adiutor* (perito) contribuindo para o trabalho do *Relator*. Na recepção conclusiva oferecida pelo Santo Padre, o Papa Bento XVI nomeou o Cardeal de 61 anos do Gana como Presidente do Conselho Pontifício Justiça e Paz, para suceder ao Cardeal Renato Martino, que se retirou por limite de idade. O Cardeal Turkson tomou posse nos finais de Janeiro e de imediato dirigiu-se ao Padre Geral pedindo à Companhia de Jesus que destinasse alguém para o apoiar. Este é certamente um serviço que a Companhia pode oferecer com gosto à Igreja universal. Com o apoio do P. Fratern Masawe, S.J. (Moderador da JESAM) e do P. James Webb, S.J. (Provincial do Canadá Inglês), o Padre Geral destinou o P. Michael Czerny, S.J., de 63 anos, primeiro coordenador da Rede Jesuíta Africana contra a SIDA (AJAN), para assumir o cargo de assistente pessoal do Cardeal Turkson.

A noção de Sócio provavelmente expressa melhor para Jesuítas o que está a ser pedido ao P. Czerny; por outras palavras, ajudar o Cardeal e os membros do Conselho em todos os aspectos do programa de grande alcance da Justiça e da Paz. Para este mandato, é de assinalar o compromisso de uma vida do Padre Michael na área da justiça social, como primeiro director do Centro Jesuíta para a Fé e Justiça Social (*Jesuit Centre for Social Faith and Justice*) em Toronto (1979-1989); como Vice-Reitor da Universidade da América Central (UCA) em San Salvador, e director do seu Instituto de Direitos Humanos (1990-1991); como Secretário da Justiça Social na Cúria Geral dos Jesuítas, em Roma (1992-2002); e, mais recentemente, como primeiro coordenador da AJAN (2002-2010).

A missão do Conselho Pontifício é a de promover a justiça e a paz no mundo, à luz do Evangelho e da doutrina social da Igreja. O Conselho tem um Presidente, o Cardeal Turkson, assistido pelo Arcebispo D. Mario Toso, e uma Sub-Secretária, Dra. Flaminia Giovanelli, todos nomeados pelo Santo Padre para um período de cinco anos. Com eles trabalha uma equipa multi-nacional de cerca de vinte sacerdotes, religiosos e leigos que levam por diante os variados programas e actividades. O Santo Padre também nomeia cerca de quarenta Membros e Consultores de várias partes do mundo que contribuem para o planeamento das actividades e iniciativas do Conselho. Um ponto alto é a Assembleia Plenária, ocasião para um autêntico discernimento dos "sinais dos tempos".

A 2 de Fevereiro, o P. Paterne Mombé, S.J. (Província da África Ocidental), primeiro director do Centro Esperança Loyola (*Centre Espérance Loyola*) em Lomé, no Togo, chegou à AJAN House em Nairobi como assistente do coordenador e futuro coordenador. Os PP. Paterne e Michael trabalharão juntos de modo muito próximo durante os meses que se seguem.

Desejamos-lhes e aos seus colaboradores muitas bênçãos para as suas novas missões.

Roma, 10 de Fevereiro de 2010